

Doença Profissional devida a Exposição Ocupacional a Agente Químico: Papel do Técnico de Segurança no Trabalho

(ICSLM16_16)

Vilma Xavier ^(a), Ana Fernandes ^(a),

^(a) ACT – Autoridade para as Condições do Trabalho

ICSLM Congress

Covilhã, 24 de novembro de 2016

Objetivos do Estudo de Caso

- Evidenciar uma boa prática na interação das vertentes da segurança no trabalho e saúde no trabalho nas fases antecedente e subsequentes da declaração de uma doença profissional;
- Contribuir para a diminuição aos fatores de risco no trabalho, dando cumprimento à Estratégia Nacional de Segurança e Saúde no Trabalho (2015-2020);
- Contribuir para o incremento da notificação de casos de doença profissional;

Estudo Caso- Doença Profissional como Resultado de Exposição ao Cimento (1)

- **Empresa privada do setor da construção civil**

- **Trabalhador :**

- 55 anos de idade;
- Categoria profissional de pedreiro 1^a classe;
- 17 anos de antiguidade ;
- **Funções e atribuições:**
 - Exclusiva ou predominantemente aparelha pedra em grosso e executa alvenarias de tijolo, pedra ou blocos; faz assentamentos de manilhas, tubos ou cantarias, rebocos e outros similares ou complementares;
 - Organiza os serviços de acordo com as orientações e objetivos definidos;
 - Propõe medidas de correção e de melhoria do serviço prestado;
 - Executa quaisquer outras tarefas que lhe sejam solicitadas e que estejam no âmbito das suas qualificações.

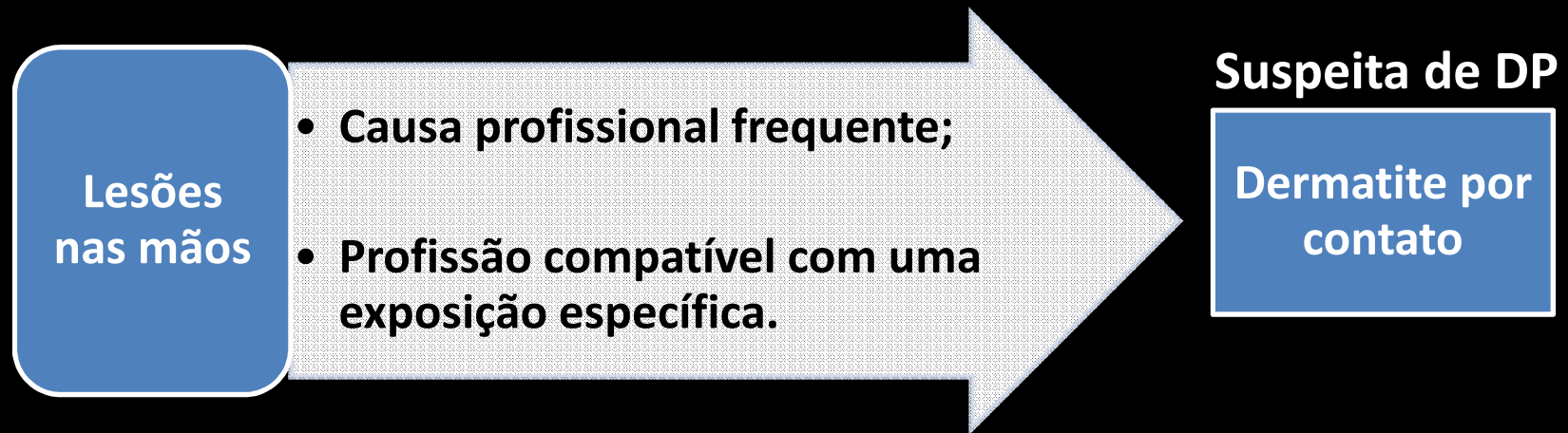


Fonte:

<http://ec.europa.eu/social>

Estudo Caso- Doença Profissional como Resultado de Exposição ao Cimento (2)

- No âmbito de exames periódicos de vigilância da saúde verifica-se que o trabalhador apresenta lesões nas mãos.



Quais as condições do ambiente de trabalho que podem causar a doença profissional ?

Estudo Caso- Investigação Ambiental de Exposição ao Cimento (1)

FASES

1

Exame das práticas laborais no local de trabalho, das normas/instruções em uso e das condições de trabalho;

2

Entrevista ao trabalhador;

3

Conceção do relatório de investigação das possíveis causas das doenças profissionais;

4

Definição de medidas preventivas e corretivas no local de trabalho que evitem ou minimizem a exposição do trabalhador, ou de outros trabalhadores a semelhantes fatores de risco profissional;

5

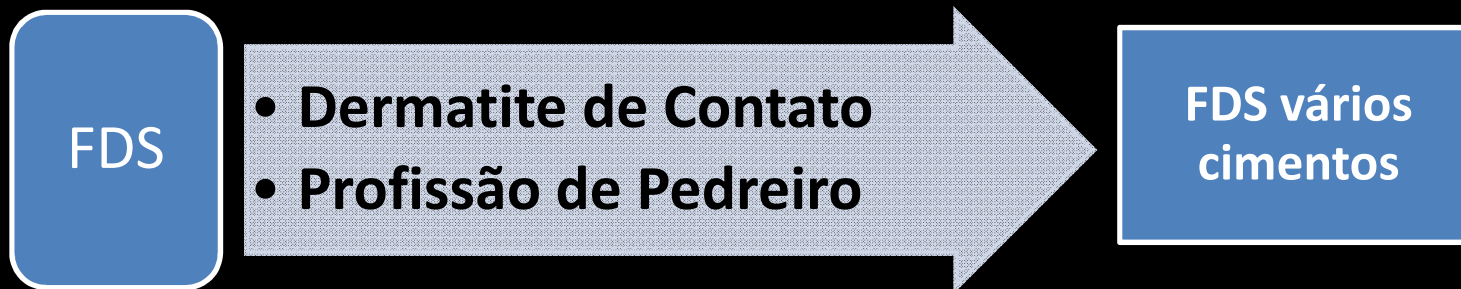
Acompanhamento da implementação das medidas preventivas e corretivas até à alteração consolidada das condições de trabalho existentes;

Processo de análise do ambiente de trabalho em caso de suspeita
de Doença Profissional

Estudo Caso- Investigação Ambiental de Exposição ao Cimento (2)

- **1ª FASE:** Identificar os fatores de risco para a saúde presentes no ambiente ou associado às condições de trabalho:
 - Recolher dados do trabalhador, das funções e tarefas desempenhadas no processo produtivo, formação, habilitação e experiência;
 - Recolher dados dos demais trabalhadores pertencentes à categoria profissional, bem como a definição clara das hierarquias existentes;
 - Aferir a adequação e a conformidade dos meios materiais e técnicos utilizados;
 - Aferir o ambiente de trabalho em que o trabalhador os restantes trabalhadores desenvolvem a sua atividade.

Estudo Caso- Investigação Ambiental de Exposição ao Cimento (3)



FDS

Cimento mistura classificada como perigosa de acordo com o Regulamento CLP

Isenta de registo REACH de acordo com o Art.2.7 (b) e Anexo V.10 deste Regulamento (EINECS: 266-043-4 e CAS: 65997-15-1)

- **Secção 2 da FDS – Identificação dos perigos**

Pictogramas de Perigo



Palavra de identificação do sinal: Perigo

Advertências de Perigo

H318: Provoca lesões oculares graves




H315: Provoca irritação cutânea

H317: Pode provocar uma reação alérgica cutânea

H335: Pode provocar irritação das vias respiratórias

Estudo Caso- Investigação Ambiental de Exposição ao Cimento (5)

● Secção 8 da FDS – Medidas de Proteção Individual

<p><i>Geral</i></p>	<p>Durante o trabalho, evitar ajoelhar em argamassa ou betão frescos, sempre que possível. Se for absolutamente necessário, então deve ser usado equipamento de proteção individual impermeável e adequado. Não comer, beber ou fumar quando se está a trabalhar com cimento para evitar contato com a pele ou a boca. Antes do início do trabalho com cimento, aplicar um creme barreira na pele e reaplicar em intervalos regulares. Imediatamente após o trabalho com cimento ou materiais contendo cimento, os trabalhadores deverão lavar-se e aplicar cremes hidratantes para a pele. Despir as roupas contaminadas, calçado, relógios, etc. e limpá-los eficazmente antes de os voltar a usar.</p>
	<p>Proteção ocular/facial: Usar óculos aprovados ou óculos de segurança de acordo com a EN 166 quando manipular cimento seco ou húmido, para prevenir o contato com os olhos.</p>
 	<p>Proteção da pele: Usar luvas impermeáveis, resistentes à abrasão e aos álcalis (por exemplo, luvas de nitrilo embebidas em algodão com marcação CE), revestidas internamente a algodão, botas, roupas de proteção fechadas com mangas compridas, e adicionalmente produtos para a proteção da pele (incluindo cremes barreira) para proteger a pele do contato prolongado com cimento. Deverá haver um cuidado especial para garantir que o cimento em pasta não entrar dentro das botas. Em certas aplicações, como a colocação de argamassa e betão, é necessário usar calças e joelheiras impermeáveis.</p>

Estudo Caso- Investigação Ambiental de Exposição ao Cimento (6)

- **Secção 11 da FDS – Informação Toxicológica**

Classe de Perigo	Cat.	Efeitos
Toxicidade Dérmica Aguda	-	Teste limite, coelho, 24 horas de contato, 2.000 mg/kg peso do corpo - não letal. De acordo com os dados disponíveis, os critérios de classificação não se aplicam.
Corrosão /Irritação Cutânea	2	Cimento em contato com a pele húmida pode provocar crostas, escamas, gretas ou fissuras na pele. Contato prolongado combinado com abrasão pode provocar queimaduras graves.
Sensibilização Cutânea	1	Algumas pessoas podem desenvolver eczema por exposição a poeiras de cimento húmidas, causado quer por elevado pH que provoca dermatites de irritação após prolongado contato, como por reação imunológica ao Cr (VI) solúvel que provoca dermatite alérgica por contato. A reação pode surgir sobre várias formas, desde uma leve irritação até dermatites graves, ou como uma combinação de ambos os sintomas. Se o cimento incorpora uma solução solúvel de agente redutor de Cr (VI) e se o período de eficácia do efeito de redução do crómio, não for excedido não é esperado qualquer efeito de sensibilização.

Estudo Caso- Investigação Ambiental de Exposição ao Cimento (7)

- **2ª FASE:** Entrevista ao trabalhador, incluindo a caracterização da exposição profissional.
- **3ª FASE:** Elaborar o relatório de investigação das possíveis causas das doenças profissionais;
 - Exposição 4 ou 5 horas/ dia ao cimento cola, cimento branco ou cimento cinzento;
 - Informação contida nas FDS, existe a possibilidade de existir reação cutânea pela exposição ao cimento.

Participação de doença profissional pelo médico do trabalho (Modelo GDP13 – DGSS) e preenchimento do relatório de avaliação da exposição a fatores de risco de doença profissional (Modelo GDP14-DGSS).

Estudo Caso- Investigação Ambiental de Exposição ao Cimento (8)

- **4ª FASE:** Definir medidas preventivas e corretivas no local de trabalho que eliminam ou reduzam a exposição do trabalhador, ou de outros trabalhadores aos fatores de risco profissional:

**Área da Segurança
no trabalho**



**Área da Saúde
no trabalho**

Estudo Caso- Investigação Ambiental de Exposição ao Cimento (9)

Medidas relacionadas com a saúde no trabalho

Informar o trabalhador do seu problema de saúde e dos encaminhamentos necessários para a recuperação da saúde e melhoria da qualidade de vida;

Estabelecer o processo de tratamento da adequado, incluindo os procedimentos de reabilitação;

Afastar o trabalho da exposição ocupacional, caso a permanência do trabalhador represente um fator de agravamento do quadro ou retarde sua melhora;

Emitir nova FAM com indicação das restrições ou modificações do trabalho a adotar;

Comunicado à empresa e solicitar providências corretivas, se existirem indícios de exposição nociva de outros trabalhadores.

Estudo Caso- Investigação Ambiental de Exposição ao Cimento (10)

Medidas relacionadas com a segurança no trabalho

Selecionar luvas e calçado de proteção forradas com tecido de algodão resistente e macio, evitando a irritação da pele dos trabalhadores expostos ao cimento;

Selecionar óculos de proteção;

Definir medidas de higiene pessoal e coletivas;

Realizar ações de sensibilização sobre os vários perigos e riscos associados ao manuseamento do cimento e devidas medidas de proteção a adotar;

Realizar ações de sensibilização sobre o uso correto de EPI;

Definir condições adequadas de armazenamento, de modo a garantir a eficácia do agente redutor (nível de Cr (VI) solúvel abaixo de 0,0002% do peso seco total do cimento pronto para uso, de acordo com a EN 196-10).

Estudo Caso- Investigação Ambiental de Exposição ao Cimento (11)

Medidas preventivas adicionais

Uma vez que o trabalhador se manteve em atividade, foram identificadas as alternativas compatíveis com as suas limitações e consideradas sem risco de interferência na evolução de seu quadro clínico;

Foram reforçadas as medidas preventivas e corretivas no local de trabalho que eliminem ou reduzem a exposição de outros trabalhadores a fatores de risco idênticos, impedindo aparecimento de novas situações de doença profissional.

Estudo Caso- Investigação Ambiental de Exposição ao Cimento (12)

- **5ª FASE:** Acompanhar a implementação das medidas preventivas e corretivas até à alteração consolidada das condições de trabalho existentes.



**Melhoria da Condições de
Segurança e Saúde no Trabalho**

- **A articulação entre a área de segurança no trabalho e a área da saúde no trabalho é fundamental para determinar a possível exposição profissional que ocasiona a doença profissional e determinar as medidas para controlar os fatores de risco de doença profissional;**
- **Apesar da importância da abordagem multiprofissional, o estabelecimento da relação causal entre a doença e o trabalho é da responsabilidade do médico do DPRP do ISS, I.P.;**

- **As dermatites de contato por irritação, produzidas nos trabalhadores que trabalham com cimento, são bastante características, de tal modo que o quadro clínico, os testes epicutâneos positivos ao dicromato de potássio e o conhecimento do ambiente de trabalho são fatores fundamentais no estabelecimento do “nexo causal”;**
- **Existem especificidades relativas ao estudo caso que importa acautelar e considerar desde início:**
 - Este foi o único posto de trabalho que ocupou ao serviço da sua entidade empregadora;
 - O trabalhador esteve maioritariamente exposto ao cimento;

- Após implementação do processo de análise do ambiente de trabalho em caso de suspeita de Doença Profissional, a prevenção a ser implementada deverá ser a nível primário, secundário e terciário;
- As dermatites de contato por irritação, produzidas nos trabalhadores que trabalham com cimento, são bastante características, de tal modo que o quadro clínico, os testes epicutâneos positivos ao dicromato de potássio e o conhecimento do ambiente de trabalho são fatores fundamentais no estabelecimento do “nexo causal”;

- **Existem sérias dificuldades na associação entre a doença e o trabalho, que ocorre motivada por vários aspetos:**
 - **O longo período de latência de muitas doenças profissionais;**
 - **A mobilidade dos trabalhadores entre diferentes empregos/trabalhos com diferentes níveis de exposição, o que torna difícil a confirmação da origem ocupacional da doença;**
 - **A interação de muitos fatores ocupacionais e não ocupacionais e a existência de várias causas que podem conduzir à eclosão de uma mesma doença;**
 - **A pouca expressividade de sintomas e sinais agudos de algumas doenças profissionais que dificulta o respetivo diagnóstico;**

- **Existem sérias dificuldades na associação entre a doença e o trabalho, que ocorre motivada por vários aspetos:**
 - **A inexistência ou a inadequação da vigilância da saúde dos trabalhadores nas empresas, por vezes carente de apropriado suporte para a avaliação da exposição ocupacional, sem adequada articulação com a vertente da segurança do trabalho, e com insuficientes registos no processo clínico do trabalhador;**
 - **A exposição a fatores de risco profissionais que ainda não estão identificados como adversos para a saúde dos trabalhadores;**
 - **A limitada sensibilidade e insuficiente conhecimento das doenças profissionais por parte de um elevado número de médicos.**

OBRIGADA PELA ATENÇÃO DISPENSADA

ana.fernandes@act.gov.pt

Avnstorp C., 1991, Risk factors for cement eczema. *Contact Dermatitis*, 25(2):81-8.

International Labour Office, 30 janeiro 2013, *Third item of Agenda: Prevention of occupational diseases – Governing Body / 317th Session [GB. 317/POL/3]* – Geneva.

Kåre Lenvik, Helge Kjuus, December 2011, *Occurrence of allergic contact dermatitis caused by chromium in cement. A review of epidemiological investigations*, NIOH, Oslo